

Ana PEDRAS

REVESTIMENTOS DECORATIVOS

CADERNO 01 · MANUTENÇÃO

Cuidar da *pedra*

O que usar, o que nunca usar e como fazer um revestimento natural envelhecer bem.

GUIA PRÁTICO

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

DE REVESTIMENTOS NATURAIS

ANÁPOLIS · GOIÁS

ANAPEDRAS.COM.BR

Pedra não estraga por falta de limpeza. *Estraga por limpeza errada.*

Este caderno reúne o que a equipe da Ana Pedras responde com mais frequência sobre manutenção. É curto de propósito.

Ana PEDRAS

REVESTIMENTOS
DECORATIVOS

A pedra que aparece esbranquiçada, manchada ou com o rejunte esfarelando raramente chegou nesse estado por abandono. Chegou por uma tarde de faxina com o produto errado — quase sempre um ácido, quase sempre com a melhor das intenções.

A boa notícia é que a rotina correta é mais simples e mais barata que a errada. *Água, sabão neutro e uma escova macia.*

NESTE CADERNO

01	A rotina que basta	03
02	Os quatro erros que danificam	04
03	Cada pedra pede um cuidado	05
04	A mancha branca não é sujeira	06
05	Impermeabilização sem mito	07
06	Guia rápido de manchas	08

01

A rotina
que basta

Estes intervalos valem para exposição comum. Rua de terra, obra na vizinhança ou face voltada para o vento de chuva encurtam todos eles.

Detergente neutro diluído, escova de cerdas macias em movimento largo e enxágue com água suficiente para levar o resíduo de sabão embora. Isso não é uma versão caseira da limpeza profissional. É a limpeza correta.



O BÁSICO

Água com sabão neutro

Serve para praticamente tudo, da fachada ao painel interno. Nada de produto mais forte por precaução.



ÁREA EXTERNA

Varrer vale mais que lavar

Folha seca e terra na junta seguram umidade e alimentam o limo. Quem varre toda semana lava poucas vezes por ano.



ÁREA INTERNA

Menos do que se imagina

Pano levemente úmido em parede, aspirador em piso. Pedra interna não recebe chuva nem sol direto e costuma ser lavada demais.

FREQUÊNCIA SUGERIDA

ONDE	ROTINA	LAVAGEM COMPLETA
Fachada e muro	Inspeção visual mensal, atenção às faces sombreadas	Uma vez por ano, antes do limo se instalar
Calçada e piso externo	Varrer toda semana	A cada três ou quatro meses
Borda de piscina	Enxaguar com água limpa depois de tratar a piscina	A cada dois meses, ou após a temporada
Parede e piso internos	Pano úmido ou aspirador, conforme o uso	Só quando houver sujeira visível

02

Os quatro erros que danificam

Regra geral para qualquer produto novo: teste antes em uma área discreta, deixe secar por completo e só então avalie. Pedra molhada engana.

Esta parte importa mais que a rotina. Um erro isolado aqui pesa mais do que meses sem limpeza nenhuma — e o estrago costuma aparecer semanas depois, quando ninguém mais liga uma coisa à outra.

01 · Ácido, em qualquer diluição

Ácido muriático, removedores de pós-obra ácidos, vinagre, limão e boa parte do que é vendido como tira-limo. Em travertino e limestone dissolve o próprio material. Nas demais, come a argamassa e o rejunte.

NO LUGAR DISSO

Sabão neutro e paciência. Sujeira antiga sai com duas lavagens leves, não com uma agressiva.

02 · Palha de aço e escova metálica

Além de riscar, deixam partículas de ferro presas na textura. Elas oxidam na primeira chuva e produzem manchas alaranjadas que parecem defeito da pedra.

NO LUGAR DISSO

Escova de cerdas macias ou média, sempre sintéticas ou naturais. Nunca metal.

03 · Lava-jato encostado

A máquina não é proibida, a distância é. Jato de alta pressão a poucos centímetros arranca rejunte, abre a junta e, em peças de menor espessura, chega a soltar o assentamento.

NO LUGAR DISSO

Bico afastado, pressão moderada e movimento contínuo. Nunca insistir no mesmo ponto.

04 · Cloro puro e alvejante

Funcionam contra o limo, mas descolorem a pedra de forma irregular e atacam a junta. O resultado é uma parede limpa e manchada ao mesmo tempo.

NO LUGAR DISSO

Fungicida específico para pedra natural, na diluição indicada pelo fabricante.

03

Cada pedra pede um cuidado

Na dúvida sobre qual grupo é o seu material, olhe a superfície molhada: se escurece muito e demora a voltar ao tom original, a porosidade é alta.

A diferença que mais muda o resultado prático é a porosidade. Ela define se a mancha é questão de tempo de contato ou de acúmulo na textura.

SUPERFÍCIE ABERTA

Travertinos e limestone

Absorvem líquido com facilidade. Nesse grupo, mancha é questão de **tempo de contato**, não de força de esfrega: vinho ou óleo derramado precisa sair no mesmo dia. Em área molhada, costumam pedir tratamento antes do assentamento.

Prioridade: agir rápido no derramamento e manter a impermeabilização em dia.

SUPERFÍCIE MAIS FECHADA

Miracema, Moledo, Atacama, Castelo

Absorvem bem menos e toleram limpeza frequente sem sofrer. O ponto de atenção nelas é outro: a **textura marcada segura sujeira nos relevos**, e o que funciona ali é escova macia com movimento, não produto mais forte.

Prioridade: escova e movimento. Química não alcança o que a mão alcança.

COM FERRO NA COMPOSIÇÃO

Pedra Ferro e Ferro Black

Podem desenvolver pontos de oxidação quando ficam muito tempo em contato com **água parada**. Não é falha do material, é comportamento previsível de quem tem ferro na composição.

Prioridade: drenagem funcionando e nenhuma escova metálica por perto.

04

A mancha branca não é sujeira

Aquela película esbranquiçada que aparece em muro, fachada e área de piscina quase nunca veio de fora. É eflorescência: sal que estava na argamassa, no contrapiso ou na alvenaria e subiu junto com a água.

1 Água no substrato Infiltração, jardineira sem impermeabilização ou drenagem que devolve água para o pé do muro.	2 O sal se dissolve e migra A água dissolve os sais da argamassa e caminha com eles até a superfície da pedra.	3 A água evapora, o sal fica Sobra o depósito branco. Lavar de novo devolve exatamente o que alimenta o processo.
--	---	--

É por isso que existe parede que fica branca outra vez toda vez que é lavada. A origem do problema está **atrás** da pedra, não na frente dela — e enquanto a fonte de umidade existir, nenhuma limpeza vai durar.

O QUE FAZER ☐ Deixar secar por completo antes de tocar na mancha ☐ Remover o depósito a seco, com escova de cerdas macias ☐ Procurar a fonte: infiltração, rufo mal executado, jardineira, drenagem ☐ Corrigir a fonte e esperar o substrato terminar de secar	O QUE NÃO FAZER ☒ Lavar de novo com mais água e mais produto ☒ Usar ácido para "queimar" a mancha ☒ Impermeabilizar por cima para selar o problema ☒ Repintar ou rejuntar antes de secar tudo
--	--

Corrigida a fonte de umidade, a eflorescência cessa sozinha assim que o substrato termina de secar. Pode levar semanas — é normal.

05

Impermeabilização sem mito

Alguns materiais já chegam tratados de fábrica, caso da Evo Black. Isso muda o ponto de partida da manutenção, mas não elimina a reaplicação lá na frente.

Impermeabilizante não deixa a pedra à prova de sujeira. O que ele faz é ocupar a porosidade e comprar tempo: o líquido fica sobre a superfície por alguns minutos em vez de penetrar de imediato. Esses minutos são a diferença entre limpar e conviver com a mancha.

RECOMENDADO

Penetrante (hidrorrepelente)

Entra na pedra e mantém a aparência natural. É o indicado para fachada, muro e piso externo.

CUIDADO

Formador de película

Acabamento brilhante que cria uma camada sobre a superfície. Sela a umidade do lado de dentro, amarela com o tempo e descasca onde bate sol direto.

AS DUAS CONDIÇÕES QUE DETERMINAM O RESULTADO

- ☐ **A pedra precisa estar completamente seca.** Impermeabilizante aplicado sobre pedra úmida prende água ali dentro, e o efeito é justamente o esbranquiçamento que se queria evitar.
- ☐ **O rejunte precisa estar curado.** Aplicar antes da cura compromete a junta, que é o ponto mais frágil de qualquer revestimento.

A proteção tem prazo. Área externa pede reaplicação antes que área coberta — e a frequência vem indicada pelo fabricante.

06

Guia
rápido
de
manchas

Na dúvida sobre um produto novo, pergunte antes de aplicar. Depois da mancha, a conversa fica mais cara.

Consulte antes de comprar qualquer produto. Em todos os casos, teste primeiro em uma área discreta e avalie só depois de secar.

MANCHA	O QUE FAZER	EVITAR
Gordura e óleo	Absorver o excesso com papel, sem esfregar. Depois, sabão neutro morno e escova macia. Mancha antiga pede emplastro absorvente aplicado sobre o ponto.	Esfregar de imediato — espalha o óleo para dentro da porosidade.
Vinho, café, refrigerante	Remover no mesmo dia com sabão neutro. Em pedra porosa, quanto antes melhor.	Deixar secar para limpar depois.
Limo e mofo	Fungicida específico para pedra natural, na diluição do fabricante, com escova macia.	Cloro puro e alvejante concentrado.
Ferrugem	Produto removedor de ferrugem formulado para pedra natural, sem ácido. Identificar e eliminar a fonte de ferro.	Ácido e qualquer escova metálica — pioram e realimentam a mancha.
Película branca	Secar, escovar a seco e investigar a umidade. Ver o capítulo 04.	Lavar de novo. Alimenta o processo.
Respingo de argamassa	Remover ainda fresco com espátula plástica e pano úmido. Endurecido, remoção mecânica cuidadosa.	Ácido muriático para "soltar" o cimento.

Pedra bem cuidada não fica nova. *Envelhece bem.*

Ela escurece de leve, ganha variação onde a chuva bate com mais força, marca discretamente o caminho que as pessoas fazem no piso. Isso não é desgaste. É o material se acomodando ao lugar onde foi posto.

A manutenção correta não preserva a aparência de novo. Preserva a capacidade da pedra de envelhecer desse jeito, em vez de envelhecer com rejunte solto, mancha de ferrugem e uma película branca que volta toda estação.

Ana PEDRAS

REVESTIMENTOS DECORATIVOS

FALE COM A EQUIPE TÉCNICA

Para saber como um material específico se comporta na sua região, no tipo de exposição que ele vai ter e com a rotina da casa depois de pronta.
[inserir telefone / WhatsApp]

SHOWROOM

Anápolis, Goiás — a 60 km de Goiânia e 130 km de Brasília.

anapedras.com.br

CADERNO 01 · MANUTENÇÃO DE REVESTIMENTOS
NATURAIS